

## Plano de Trabalho

### 1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 4

1.3 Abrangência: SUL - G3 - Jardim Esmeraldina

### 2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 46.033.080/0001-82

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

### 3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: APRENDIZADO DOMÉSTICO SANTANA - JD ESMERALDINA

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 46.033.080/0001-82

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Ana Teles Moreira , nº 1 - Bairro: JD ESMERALDINA - CEP: 13046-505

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3342-8758

3.5. E-mail da unidade executora: contato@casasantana.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

A unidade dispõe de uma sala para plantão social, quatro sanitários (sendo dois masculinos e dois femininos), um salão propício para encontros, atividades culturais e convivência intergeracional, uma sala multiuso oferecendo espaço de bem estar e de convívio, uma sozinha com dispensa, uma área de serviço, um pátio externo para atividades livres, culturais e esportivas.

O ambiente físico possui iluminação adequada, ventilação, conservação, limpeza e oferece acessibilidade para todos.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

A unidade dispõe de duas linhas telefônicas, uma linha de telefone celular, dois computadores com acesso a internet, uma impressora, um scanner, uma geladeira, um fogão, mesas, cadeiras, armários, arquivo, utensílios variados de cozinha, micro-ondas, mesa de jogos, TV, som, data show, o meio de transporte utilizado é pelo aplicativo 99 e quando necessário para atividades externas é locado ônibus.

## **5. Público Alvo**

## **4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)**

O "Serviço de Centro de Convivência Inclusivos e Intergeracional" do Aprendizado Doméstico SantAna- Casa Santana- Unidade Jardim Esmeraldina, atende uma meta de 120 usuários e desenvolve suas atividades na Região Sul, que abrange muitos bairros, segundo o Edital de Chamamento 2017 contemplamos apenas três: Jardim Esmeraldina, Jardim São Pedro e Jardim Tamoio, porém, são atendidos outros como: Jardim Carlos Lourenço, Jardim Itatiaia, Jardim Tamoio, Jardim das Andorinhas e Jardim New York.

De acordo com o Distrito de Assistência social (DAS) a Região Sul é considerada como a mais populosa do município de Campinas com 296.824 habitantes, que representa o incrível índice de 26,4% de toda população da cidade de Campinas. Sendo que, 61.243 pessoas se encontram em áreas de vulnerabilidade social; (cerca de 21% da população). Fonte: Fundação SEAD, 2012. Elaboração SMCAIS/VS 2013. PMAS 2014/2017.

O alto índice de vulnerabilidade socioeconômico acarreta às pessoas que vivem nessa situação uma falta de perspectiva de vida, muitas vezes com seus direitos sociais desrespeitados, falta de proteção social, pálidas oportunidades de desenvolvimento social, cultural, pobreza, desemprego, doenças, condições precárias de habitação, transportes, etc. Toda essa situação é comprovada pelo diagnóstico fornecido pelo DÁS/SUL. Trata-se, portanto, de uma Região, nitidamente, marcada por severas desigualdades sociais expressas, sobretudo, por famílias que residem em domicílio com serviços de infraestrutura inadequados (Poço artesiano, sem saneamento básico e coleta seletiva); famílias com ganho inferior a meio salário mínimo na quase ausência de renda para subsistência digna, e com isso chega a causar rupturas e desestruturas familiares agudas. Há também inúmeras mulheres como chefe de família e empobrecimento das relações humanas em geral (PMAS 2014/2017). Esta é uma realidade crítica da Região, devido à ausência de indústria, comércios, trabalho agrário, etc., que oportunizam possibilidades de emprego. Sendo assim, o morador desses bairros tem que se deslocar percorrendo longas distâncias para procurar trabalho ou ir realizá-lo. Lembramos que o transporte precário também é um dos óbices para o deslocamento diário em relação ao valor das "passagens" e precariedade de segurança dos veículos.

De acordo com PNAS (2004 P.28) o conceito de família é definido como um conjunto de pessoas unidas, seja por laços sanguíneos, seja por laços afetivos e/ou de solidariedade. Daí a necessária problematização, as rodas de conversas acerca do conceito de matricialidade sociofamiliar. Muitas se sentem culpadas por não cumprirem com a função protetiva, porém não tem alcance para perceber com olhar crítico que é histórica a ausência de investimentos adequados às necessidades básicas da população nas regiões economicamente mais empobrecidas da cidade e por isso, muitas vezes, são omissas em relação aos cuidados com membros familiares, deixando de exercer, assim, o papel do exercício da plena cidadania. De acordo com PNAS (2004 p. 28) o conceito de família é definido como um conjunto de pessoas unidas, seja por laços sanguíneos, seja por laços afetivos e/ou de solidariedade. Daí a necessária problematização acerca do conceito de matricialidade sociofamiliar, pois se tomando a partir de uma abordagem restrita pode significar uma prática de culpabilização das

famílias ao não cumprirem com a função de proteção, desconsiderando a ausência histórica de investimentos públicos nas regiões economicamente mais empobrecidas da cidade. Para o enfrentamento de situações de privação material e discriminação negativa faz-se necessário serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania (MDS, 2013).

**6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas**

<b>Atividades:</b>	Estudo social
<b>Descrição:</b>	O Estudo Social será um instrumento de competência do Assistente Social para a leitura da realidade em que está atuando e emita o seu parecer quando for pertinente.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	O estudo social tem como finalidade conhecer e interpretar a realidade social na qual está inserido o objeto da ação profissional, ou seja, a expressão da questão social ou o acontecimento ou situação que dá motivo a intervenção.
<b>Avaliação:</b>	Todo processo avaliativo será feito juntamente com os usuários e familiares através de roda de conversa, líderes comunitários e encontros reflexivos, oportunizando momentos onde os usuários sejam protagonistas para a melhoria do meio em que se vivem.

<b>Atividades:</b>	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
<b>Descrição:</b>	Condições de acesso as famílias territorialmente referenciadas dos CREAS e DAS/Sul e famílias residentes no território, e tendo como forma de acesso procura espontânea, busca ativa, encaminhamentos da rede socioassistencial DAS/Sul e por referenciamento das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Estimular e esclarecer as dúvidas, orientação sobre direitos e deveres, desenvolvimento de noções de cidadania, valorização pessoal e a busca da garantia de direitos.
<b>Avaliação:</b>	Através do acompanhamento dos registros.

<b>Atividades:</b>	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
<b>Descrição:</b>	Oferecer orientação, suporte e encaminhamentos aos usuários, para conhecimento da rede socioassistencial e territorial para busca de seus direitos e benefícios que o serviço oferece.
<b>Periodicidade:</b>	semanal

<b>Meta:</b>	Viabilizar o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social; contribuir para a definição de atribuições das unidades, para a adoção de fluxos entre o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) e os serviços de convivência; e promover a gestão integrada de serviços e benefícios, permitindo o acesso dos beneficiários de transferência de renda aos serviços socioassistenciais locais, com prioridade para os mais vulneráveis.
<b>Avaliação:</b>	Através do acompanhamento dos registros e relatórios mensais.

<b>Atividades:</b>	Visita domiciliar
<b>Descrição:</b>	Será feito agendamento combinando com a família o melhor dia e horário para a realização das visitas domiciliares, acolhimento e orientação as famílias, relatórios e prontuários familiares, no intuito de garantir a centralidade da família como núcleo social, fortalecendo a função protetiva da família e comunidade ampliando sua capacidade de escolha e o conhecimento de seus direitos e deveres.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Essas visitas representam uma estratégia, e teremos como meta a aproximação dos serviços com a família atendida e, por isso, favorecem um reconhecimento mais preciso das características, potencialidades e necessidades de cada contexto, resultando em propostas de intervenção singulares, pertinentes a cada realidade.
<b>Avaliação:</b>	Para desenvolver da melhor forma possível o SCFV usaremos como ferramenta um Sistema de Avaliação Continuada dos profissionais junto aos usuários, auto avaliação, índices de interesse e participação, avaliação da equipe técnica pelos usuários e oficinairos, etc. Estes instrumentos possibilitarão ampliar e fundamentar a capacidade de refletir sobre a prática profissional da entidade. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos que o processo avaliativo requisita a participação e a colaboração do usuário/família e equipe de trabalho para sanar as demandas que surgirem.

<b>Atividades:</b>	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
<b>Descrição:</b>	Natureza da interface, referenciamentos e contra referenciamento a rede socioassistencial CREAS/Sul
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Garantia de acesso aos serviços socioassistenciais e setoriais; Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CREAS.
<b>Avaliação:</b>	Através do acompanhamento dos registros e relatórios mensais.

<b>Atividades:</b>	Orientações individuais
<b>Descrição:</b>	Será realizado atendimentos individuais, e, se necessário, acontecerá mais de um atendimento. Serão atendidos com agendamento prévio, e após, serão feitos encaminhamentos para outros serviços do setor de acordo com as necessidades. Serão acolhidas demandas espontâneas e ou encaminhamentos. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos pretendemos através de escuta ao usuário, dando total envolvimento ao mesmo, será feito a execução do serviço ao encaminhamento se necessário for.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Acolher o indivíduo dando direito a voz e escuta para atender suas necessidades e se preciso for direcionar a outros serviços e através desses atendimentos analisaremos e intervimos na realidade social da pessoa interessada, e de acordo com suas necessidades, definiremos estratégias de intervenção social para a situação problema apresentada.
<b>Avaliação:</b>	Através de observações e formulários próprios de avaliação.

<b>Atividades:</b>	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
<b>Descrição:</b>	Um dos instrumentos utilizados para articulação, integração e efetivação das diferentes políticas públicas e sociais.
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	Planejar ações conjuntas com outras políticas setoriais destinadas a proteção e inclusão social, bem como o enfrentamento das expressões da questão social articulação e integração dos diversos serviços, órgãos e instituições comprometidas com a efetivação dos direitos sociais, proporcionar uma solução ao considerar a totalidade dos problemas do usuário e contribuir para a troca de saberes.
<b>Avaliação:</b>	Através da articulação, trocas de experiências e integração das políticas sociais será medidas para atender os anseios e objetivos da entidade.

<b>Atividades:</b>	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
<b>Descrição:</b>	<p>As atividades serão divididas entre teoria e prática com conteúdo para a construção da consciência, desenvolvimento, interação e convivência dos usuários. Trabalharemos as necessidades da vida prática com os participantes, coordenação motora, socialização, reconhecimento dos gostos e sentidos, autonomia na alimentação e seu preparo</p> <p>Aula prática com a preparação de receitas nutritivas, econômicas e saborosas, promovendo o aproveitamento integral de alimentos onde o usuário aprende sobre alimentação saudável e boas práticas na manipulação de alimentos, provocando a melhoria na qualidade de vida.</p> <p>Despertar no usuário interesse por uma alimentação saudável, de alto valor nutritivo e conhecer diferentes tipos de alimentos.</p>
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	Através dessas atividades promover o desenvolvimento pessoal do usuário, podendo tornar uma fonte de renda extra, auxiliando em sua liberdade financeira.
<b>Avaliação:</b>	Será feita durante toda a realização das oficinas através da participação, expressão oral e verbal dos usuários, visando sempre alcançar os objetivos propostos e resultados das preparações ou receitas realizadas.

<b>Atividades:</b>	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
<b>Descrição:</b>	<p>As ações visarão a cidadania ativa e a divulgação do trabalho da instituição.</p> <p>A ideia é envolver a comunidade nos assuntos que dizem respeito ao seu território, tornando-a participativa e gerando apropriação dos espaços e serviços locais, tais como: articulação e participação em fóruns, Cortejo "18 de maio - Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" na região Sul, seminários, Urbanizarte em parceria com a FEAC, Encontro de Mulheres junto ao Centro de Saúde e comunidade, entre outros, visando uma construção de ordem democrática geral, com valores éticos que devem consolidar-se em cidadania.</p>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida

<b>Meta:</b>	Observar se os usuários estejam nos espaços institucionais cada vez mais motivados para o protagonismo social e para o exercício da democracia.
<b>Avaliação:</b>	Através de observação compartilhar as atividades junto com os usuários, formulários próprios de avaliação e registro no SIGM.

<b>Atividades:</b>	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
<b>Descrição:</b>	<p>Será realizada nas terças-feiras no período da tarde uma oficina de artesanato, promovendo atividades que objetivem o desenvolvimento e, conseqüentemente, maior independência, inclusão e sociabilização dos atendidos,</p> <p>As oficinas de Artesanato serão trabalhadas entre teoria e prática com conteúdo para troca de experiências e dicas, sentindo-se ativo e emocionalmente consciente da sua contribuição à sociedade.</p> <p>Proporcionar aos usuários autoconhecimento através do artesanato e atividades manuais, assim dando oportunidade para descobrir quais são seus pontos fortes, pontos fracos, quais as suas habilidades e aptidões.</p> <p>Que os usuários utilizem essa atividade para o desenvolvimento pessoal ou até tornando uma fonte de renda extra e auxiliar em sua liberdade financeira.</p>
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	<p>Proporcionar aos usuários atividades que motivem o aumento da autoestima, relacionamento social e construção de um projeto de vida próprios para a idade;</p> <p>Que os usuários tenham capacidade para novos projetos de vida e possam potencializar nas atividades oferecidas, vivenciando a riqueza do autocuidado e desenvolvimento na qualidade de vida.</p>
<b>Avaliação:</b>	Avaliação será continuada, qualitativa, e colaborará para o planejamento das ações e para organização dos grupos; inclusive com a utilização de instrumentos de registros. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos pretendemos através de formulários/ questionários contar com a participação dos usuários no processo avaliativo.

<b>Atividades:</b>	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
<b>Descrição:</b>	<p>Buscar informações perante as ações para melhor desenvolver os nossos serviços e socialização com os demais serviços da rede: DAS, prefeitura, SESF, UBS, conselho tutelar, referenciamento e contra referenciamento para rede de serviços (DAS/Sul entre outros).</p> <p>Os princípios e diretrizes devem assegurar garantias sociais, como Segurança de Acolhida; Segurança de Sobrevivência e Renda; Segurança de Convívio e Convivência. Estão voltadas para o atendimento de todos, pessoas de qualquer idade ou famílias que se encontram em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social.</p>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Garantia de acesso aos serviços socioassistenciais e setoriais; Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CREAS.
<b>Avaliação:</b>	Através do acompanhamento dos registros e relatórios mensais.

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
<b>Descrição:</b>	<p>Será trabalhado nessas atividades, através de debates, Pré-conferencias, seminários etc, junto aos usuários orientando sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e a diversidade cultural em seus vários aspectos que representam particularmente as diferentes culturas, como a linguagem, as tradições, a culinária, a religião, os costumes,</p> <p>o modelo de organização familiar, a política, entre outras características próprias de um grupo de seres humanos que habitam no território.</p>
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades.
<b>Avaliação:</b>	Avaliação será continuada, qualitativa, e colaborará para o planejamento das ações e para organização dos grupos; inclusive com a utilização de instrumentos de registros. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos pretendemos através de formulários/ questionários contar com a participação dos usuários no processo avaliativo.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Serão realizadas duas oficinas de arte reciclagem, sendo uma no período da manhã e uma no período da tarde, possibilitando desenvolver as habilidades manuais para que possam explorar e expandir sua criatividade, desenvolver a atenção, concentração e coordenação motora fina e conseqüentemente desenvolver o gosto pelas atividades, a fim de que possam despertá-las para o exercício de uma futura profissão. Além da promoção da socialização, e da elevação da renda familiar através da comercialização dos materiais produzidos.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Proporcionar experimentação, vivências e desenvolvimento criativo por meio de atividades artísticas com diferentes tipos de materiais e possibilidades de expressão dos participantes.
<b>Avaliação:</b>	Avaliação será realizada em rodas de conversa, com os usuários e a equipe dando oportunidade de fala aos participantes sendo ouvido e expressando as necessidades, interesses e possibilidades; sendo desenvolvido a capacidades para autocuidados, para que se possa construir novos projetos de vida e alcançar autonomia; e através do acompanhamento dos registros. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos que: pretendemos através de observações permanentes, relatórios e questionários avaliativos para os usuários desta forma fornecer subsídios para aumento a eficácia e efetividade das ações junto aos usuários.

<b>Atividades:</b>	Acolhida individual
<b>Descrição:</b>	Os atendidos serão acolhidos em condições dignas; tendo sua identidade e história de vida preservadas; acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitualidade, segurança e conforto; acesso adequados e adaptados a necessidade específicas; acesso a um ambiente acolhedor, locais reservados a manutenção da privacidade do usuário.

<b>Periodicidade:</b>	3 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Prevenir 70% as situações de isolamento social, estimular a valorização pessoal, ampliando sua capacidade de escolha e o conhecimento de seus direitos e deveres.
<b>Avaliação:</b>	Para desenvolver da melhor forma possível o SCFV usaremos como ferramenta um Sistema de Avaliação Continuada dos profissionais junto aos usuários. Estes instrumentos possibilitarão ampliar e fundamentar a capacidade de refletir sobre a prática profissional da entidade.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	<p>As ações qualificadas como socioeducativas serão realizadas em grupos e voltadas a assegurar convivência e proteção social e promover a defesa e afirmação dos direitos, autonomia e cidadania, propiciando aprendizagens que são construídas na interação entre os sujeitos; como também para criar oportunidades de identificação de interesses e talentos; mas principalmente para desenvolver capacidades e potencialidades, mediante apropriação e sistematização de informações e conhecimentos para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.</p> <p>Realizaremos oficinas de:</p> <p>Duas de Expressão Corporal segundas e quartas-feiras, no período da manhã;</p> <p>Uma de Dança e expressão Corporal sexta-feira, no período da manhã;</p> <p>Duas de Hip Hop quintas-feiras, uma no período da manhã e uma no período da tarde.</p> <p>Serão divididas entre pratica com exercícios de movimentos laborais e momentos de reflexão, estimulando o protagonismo e dando voz aos usuários com conteúdo para a convivência, interação, conscientização e desenvolvimento dos mesmos.</p>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<p>Proporcionar aos usuários atividades que motivem o aumento da autoestima, relacionamento social e construção de um projeto de vida próprios para a idade;</p> <p>Que os usuários tenham capacidade para novos projetos de vida e possam potencializar nas atividades oferecidas, vivenciando a riqueza do autocuidado e desenvolvimento na qualidade de vida.</p>

<b>Avaliação:</b>	Avaliação será continuada, qualitativa, e colaborará para o planejamento das ações e para organização dos grupos; inclusive com a utilização de instrumentos de registros. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que : O processo avaliativo requisita a participação e colaboração usuário/família e equipe de trabalho no decorrer da execução dos serviços e sempre que necessário for para o bem do andamento das atividades.
-------------------	--

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
<b>Descrição:</b>	Será trabalhado através de duas Visitas culturais e datas comemorativas, contribuindo para a prática social e reflexão da realidade onde vivem, desenvolver a socialização e autonomia, respeito aos patrimônios públicos, históricos, ambientais e o fortalecimento de seus vínculos pessoais e familiares; Os SCFV prestam fundamental ação de garantia de direitos e defesa das crianças e adolescentes e adultos, bem como de suas famílias. Promovendo a convivência, ofertando atividades socioeducativas e ampliação de repertório cultural, contribuindo para o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares e tecendo redes com os demais equipamentos do território.
<b>Periodicidade:</b>	semestral
<b>Meta:</b>	O objetivo do trabalho é garantir o exercício da cidadania e ampliar perspectivas deve ser valorizado como política de proteção ao usuário e construção de uma sociedade mais justa, proporcionando momentos de integração/interação entre os usuários, incentivando a sociabilidade.
<b>Avaliação:</b>	Para desenvolver da melhor forma possível o SCFV usaremos como ferramenta um Sistema de Avaliação Continuada dos profissionais junto aos usuários, auto avaliação, índices de interesse e participação, avaliação da equipe técnica pelos usuários e oficinairos, etc. Estes instrumentos possibilitarão ampliar e fundamentar a capacidade de refletir sobre a prática profissional da entidade.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Atividade do saber. Trabalharemos a socialização, ambientalização, autonomia e sequenciamento, através de jogos e brincadeiras. Nas atividades de recreação serão desenvolvidas atividades com jogos e dinâmicas: atividade lúdica, trabalho com raciocínio, coordenação motora e equilíbrio.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Estimular o Desenvolvimento psicomotor, melhoria da capacidade física, capacidade de socialização, capacidade de desenvolver soluções em conjunto, estímulo à criatividade, redução do estresse e ansiedade, traz autoconfiança e conseqüentemente aumento da autoestima.
<b>Avaliação:</b>	Será feita durante toda a realização das oficinas através da participação, expressão oral e verbal dos usuários, visando sempre alcançar os objetivos propostos. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos que iremos junto com os usuários através de roda de conversa fazer avaliações da atividade e observar quanto a adesão dos mesmo.

<b>Atividades:</b>	Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos
<b>Descrição:</b>	Segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social: Tendo acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos; assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social. Tendo vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Sendo ouvido e expressando as necessidades, interesses e possibilidades; sendo desenvolvido a capacidades para auto cuidados, para que se possa construir novos projetos de vida e alcançar autonomia;
<b>Periodicidade:</b>	mensal

<b>Meta:</b>	<p>Pretendemos desenvolver nos usuários o espírito crítico para que consigam combater violência contra mulheres e crianças;</p> <p>Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, redução da presença de pessoas em situação de rua e abandono, indivíduos e familiares protegidos, construção da autonomia, aumento na auto estima, indivíduos e familiares incluídos em serviços e com acesso a oportunidades, valorização pessoal e fortalecimento de vínculos.</p>
<b>Avaliação:</b>	<p>Para desenvolver da melhor forma possível o SCFV usaremos como ferramenta um Sistema de Avaliação Continuada dos profissionais junto aos usuários, auto avaliação, índices de interesse e participação, avaliação da equipe técnica pelos usuários e oficinairos, etc. Estes instrumentos possibilitarão ampliar e fundamentar a capacidade de refletir sobre a prática profissional da entidade.</p>

<b>Atividades:</b>	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
<b>Descrição:</b>	Articular com as políticas públicas como: secretarias de habitação, esporte, cultura, transporte, segurança pública e áreas afins para trabalhar em parceria no atendimento das demandas dos usuários e familiares.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<p>Propiciar o diálogo da política pública de assistência social com as demais políticas e setores e o acesso das famílias aos serviços setoriais.</p> <p>Potencializar os objetivos das Agendas Sociais do governo federal (quando for o caso) e de agendas estaduais ou municipais intersetoriais; contribuindo para a definição da prioridade de acesso, aos serviços públicos, pelas famílias em situação de maior vulnerabilidade social.</p>
<b>Avaliação:</b>	<p>Avaliação será continuada, qualitativa, e colaborará para o planejamento das ações e para organização dos grupos; inclusive com a utilização de instrumentos de registros. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos, através de questionários (instrumentais) que venha fornecer subsídios para aumentar a eficácia e efetividade das ações junto aos usuários</p>

<b>Atividades:</b>	Orientações grupais
<b>Descrição:</b>	<p>Estas atividades como roda de conversa, encontros de mulheres em parceria com o centro de saúde, será um método do Serviço Social que auxilia os indivíduos a melhorar-se no seu funcionamento social através de específicas experiências de grupos e a se defrontar mais eficientemente com seus problemas pessoais, do seu grupo e da sua comunidade. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos pretendemos através de diálogo com os usuários, em uma troca de ideias trazer os melhores temas para debates e discussões.</p> <p>Utiliza-se da abordagem grupal nas situações sociais problemas identificados em um número significativo de usuários. Participa e organiza grupos para a participação no processo social.</p>
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	<p>Através de rodas de conversas de diversos temas, trabalhar o empoderamento e protagonismo social.</p> <p>Ampliar sua capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.</p>
<b>Avaliação:</b>	<p>Essa atividade será avaliada pelos participantes, entre eles a equipe de trabalho e usuários, por meio de um instrumental de avaliação, valorizando a participação de cada um na construção de projetos e assim os usuários poderão escolher e decidir dentro dos espaços promovidos pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.</p> <p>(SCFC/CCI)</p>

## 7. Articulação em rede

<b>Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)</b>	<b>Descrição do tipo de articulação</b>
Secretarias de habitação, esporte, cultura, transporte e segurança pública.	Articulação com as políticas públicas das áreas afins para trabalhar em parceria no atendimento das demandas dos usuários e familiares.

<p>Instituições de Ensino,</p> <p>Unidade Básica de Saúde;</p> <p>Parceria diversas com a Associação de bairro:</p> <p>Comunidade São Francisco,</p>	<p>Acompanhamento da vida escolar dos usuários, parcerias, encaminhamento e discussão de casos;</p> <p>Encaminhamentos dos usuários e familiares, atividades como encontros mensais, com a equipe de enfermagem e outros profissionais da saúde, junto aos usuários da unidade, rodas de conversa sobre campanhas e temas diversos da saúde e Lian gong;</p>
<p>Encaminhamento para cadastramento e atualização permanentes dos usuários e do seu grupo familiar no sistema SIGM;</p>	<p>Articulação com a CSAC da Secretaria de Assistência Social de forma a compor a comissão e assim estreitar as pautas entre o SCFV e a proteção básica.</p>
<p>Preenchimento e monitoramento dos instrumentais;</p>	<p>Encontrar um mecanismo que permita aos profissionais dos SCFV realizar capacitações e planejamentos ao longo do ano em acordo com a necessidade do serviço e dos atendidos de forma a poder qualificar seu trabalho.</p>
<p>Articulação em rede (DAS, CREAS, Prefeitura e SESF)</p>	<p>Conhecer a rede socioassistencial e territoriais para buscar os direitos e benefícios que o serviço oferece aos usuários.</p>
<p>FEAC, SENAC, SANASA, Conselho Tutelar.</p>	<p>Buscar as informações perante as ações para melhor desenvolver os nossos serviços e socialização com os demais serviços da rede, articulação junto ao Conselho Tutelar, de forma a construir diálogo e fluxos no que diz respeito ao atendimento das situações das crianças e adolescentes.</p>
<p>Reuniões: Intersectoriais, Diretoria, CSAC, Colegiada de equipe técnica, comunidade local, Participação em Fóruns, CMDCA, CMAS entre outros;</p>	<p>Atualizar, informar e refletir sobre as informações de acordo com políticas para ampliar os serviços realizados. Ampliar a articulação política por parte desta comissão, e do próprio CMDCA, junto ao CMAS para compor a luta por ampliação de recursos na proteção social básica.</p>

## **8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)**

<b>Nome do profissional</b>	<b>Escolaridade/Formação</b>	<b>Cargo ou função no serviço</b>	<b>Carga horária semanal no serviço</b>	<b>Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)</b>
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Maria de Lourdes Maciel Leme	Pedagogia	Coordenador Geral	09:00	Empregado Contratado (CLT)
Tamiris do Patrocinio Ferfogia	Psicologia	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Kassio de Carvalho	Sem Formação	ADMINISTRADOR	13:00	Empregado Contratado (CLT)
Janice Silverio Medeiros	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Ione Aparecida de Oliveira	Sem Formação	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)

À Contratar	Ensino Médio	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	09:00	Empregado
	completo	AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)
Ivete de Fatima Marcon	Direito	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	13:00	Empregado Contratado (CLT)
Aneidi Prado Falcato de Oliveira	Pedagogia	Assistente de Suprimentos	11:00	Empregado Contratado (CLT)

## 9. Previsão de Receitas e despesas

### MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ANALISTA ADMINISTRATIVO	1	10082.68
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE DE COMPRAS	1	7623.58
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	1	35397.83
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	4592.64
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	14088.87
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR GERAL	1	13377.33

FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	1	26366.62
FOLHA DE PAGAMENTO	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	1	14239.34
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1	8209.57
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	1	3288.63
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	1	4895.35
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	8	10480.74
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	8	3493.58
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	8	12740.26
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	5	3756.53
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	8	15753.60
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	VALE TRANSPORTE	8	7929.41
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	OFICINEIRO (MEI)	8	34928.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2	1950.00

**Total: R\$ 233.194,56**

#### 10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	19432.88	MUNICIPAL
2	05/2020	19432.88	MUNICIPAL
3	06/2020	19432.88	MUNICIPAL
4	07/2020	19432.88	MUNICIPAL
5	08/2020	19432.88	MUNICIPAL
6	09/2020	19432.88	MUNICIPAL
7	10/2020	19432.88	MUNICIPAL

8	11/2020	19432.88	MUNICIPAL
9	12/2020	19432.88	MUNICIPAL
10	01/2021	19432.88	MUNICIPAL
11	02/2021	19432.88	MUNICIPAL
12	03/2021	19432.88	MUNICIPAL